

# Raça Canchim

O precoce brasileiro



**Fruto do cruzamento entre zebu e charolês, a raça é rústica para suportar a agressividade do clima tropical e em bem menos tempo torna-se apta à reprodução e pronta para o abate.**

**A** variedade de raças de gado de corte no Brasil possibilita diversas modalidades de cruzamento com resultados excelentes. Uma delas é o que é chamado de cruzamento industrial, cujo objetivo é aproveitar as diferenças genéticas entre raças para a característica de interesse, nesse caso a produção de carne, explorar os efeitos favoráveis da heterose (vigor híbrido), utilizar os produtos cruzados para a formação de populações compostas e, finalmente, dar maior flexibilidade ao sistema de produção de acordo com as exigências do mercado consumidor.

Para fundir em um mesmo animal estas duas características desejáveis – rusticidade e precocidade – na década de 40, pesquisadores da Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) investiram em estudos e depois de experimentar o cruzamento entre diversos grupos, chegaram ao Canchim. Trata-se de uma raça composta por 5/8 do gado francês Charolês e 3/8 do Nelore. Por essa razão é considerada sintética. Desde sua formação até os dias de hoje, vem sendo constantemente testada e aperfeiçoada na sua produtividade, adaptabilidade e eficiência reprodutiva.

De acordo com o presidente da Associação Brasileira de Criadores de Canchim (ABCCAN), Luiz Adelar Scheuer, o rebanho brasileiro da raça pura está entre 28 e 30 mil cabeças, já os animais meio-sangue representam aproximadamente 3% do rebanho bovino brasileiro, cerca de 4,8 milhões de cabeças. “A raça é muito nova, tem apenas 48 anos e está em crescimento.



Estamos muito satisfeitos com os números. Hoje a demanda é maior que a oferta, com aumento nas vendas de touros e sêmem, o que já demonstra sinais de reposição nas fazendas", disse.

Um importante aspecto da raça Canchim é a velocidade de ganho de peso quando comparado a outras raças, inclusive o Nelore, tornando-se apto à reprodução em bem menos tempo. Além disso, os bezerros filhos de vaca Nelore com touros Canchim são desmamados em média 20% mais pesados do que os bezerros Nelore. Este peso de desmama corresponde a aproximadamente metade do que terá quando for abatido. Os outros 50% serão ganhos na recria e na engorda deste animal. A propósito, a chamada conversão alimentar é outra qualidade da raça: o animal consegue engordar mais, comendo uma quantidade menor de alimento. Tal vantagem é uma das explicações para a relação entre estes animais e sua precocidade.

Um experimento realizado pela Universidade Federal de Goiás, onde foi comparado o ganho de peso de animais Canchim com animais de outras raças, comprovou a rapidez com que o gado Canchim



» Um importante aspecto da raça Canchim é a velocidade de ganho de peso quando comparado a outras raças, inclusive o Nelore tornando-se apto à reprodução em bem menos tempo.

se desenvolve e ganha peso. "Há um valor agregado pela precocidade da raça que é criada a pasto no mesmo manejo dos zebuínos e está pronta para reprodução bem mais cedo, o que é claramente demonstrado nas pesquisas de ganho de peso", ressaltou Scheuer.

Diversos experimentos feitos na unidade da Embrapa Pecuária Sudeste, em São Carlos, interior de São Paulo, comprovam o benefício econômico da utilização de touros Canchim em sistema de cruzamento terminal com fêmeas Nelore.

O pesquisador Pedro Franklin Barbosa, coordenador do

estudo, demonstrou que tal cruzamento proporcionou ganho adicional de R\$ 3.304,80 por touro/ano em relação à utilização de touros da raça Nelore acasalados com fêmeas Nelore. Isso porque, em regime de monta natural, com animais criados a pasto, é possível a produção de animais com 2,7 arrobas a mais do que os Nelore na mesma idade de abate ou, alternativamente, com seis meses a menos de idade no mesmo peso de carcaça.

A facilidade de adaptação dos animais Canchim às temperaturas elevadas do clima tropical é uma das características que sempre despertou interesse por parte dos criadores desde a formação da

raça. E continua chamando a atenção da comunidade acadêmica.

Recentemente, Evaldo Antonio Lencioni Titto, professor da Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos da Universidade de São Paulo, em Pirassununga, interior do Estado, comparou o índice de tolerância ao calor de animais de diversas raças, puras e sintéticas, entre elas o Canchim. No experimento foram tomadas medidas de temperatura, ao sol e à sombra, espaçadas por um dado período e na sequência, foi calculada a variação para cada animal estudado. Os resultados foram tabulados de modo que, quanto menor a diferença nas duas situações, maior o índice de resistência aos ambientes mais quentes. "O Canchim, in-

dividualmente, é que teve a melhor performance. No entanto, quando analisado o conjunto do rebanho, a média da raça se aproximou bastante à da raça Nelore – a única que o superou" disse Evaldo.

### Qualidade

A Faculdade de Medicina Veterinária da Unesp concluiu uma pesquisa sobre o perfil de gordura da carne de Canchim. O resultado mostrou níveis reduzidos de ácidos graxos que compõem a fração nociva do colesterol, que em excesso entopem as artérias e provocam infartos e derrames. O pesquisador Mário De Beni Arrigoni e a zootecnista Cecília Cortopassi Laurino encontraram esta redução em animais puro-Canchim e com  $\frac{3}{4}$  de sangue desta raça. O mesmo não foi observado entre os meio-sangue. Isto significa que quanto mais sangue Canchim, menores as concentrações dessas gorduras prejudiciais à saúde. O estudo incluiu 54 bezerros com idade média de 210 dias, sendo 30 machos não castrados, subdivididos em 10 Canchim puros, 10 meio-sangue Canchim - Nelore, e 10  $\frac{3}{4}$  Canchim. E 24 fêmeas, das quais 12 meio-sangue Canchim-Nelore e 12  $\frac{3}{4}$  Canchim. Os machos foram abatidos com no máximo 15 meses, e pesando em média 16 arrobas. As fêmeas seguiram para abate com, no máximo, 15 meses e peso mínimo de 13 arrobas – condições estas que atendem

ao modelo biológico superprecoces. Após o abate foram colhidas amostras de tecido adiposo subcutâneo, do músculo longissimus dorsi, localizado entre as 12ª e 13ª costelas. O período experimental durou 150 dias, sendo 28 dias para a adaptação à dieta e ao manejo. "Sem dúvidas nosso objetivo é agregar valor ao cruzamento, focando na qualidade da carne", concluiu o presidente da ABCCAN.

### Cruzamento com Girolando traz melhora às carcaças

Quatro vacas prenhas, com gestação entre 3 e 6 meses, e outras já inseminadas com suspeita de prenhez. A expectativa quanto ao nascimento desses bezerros é grande entre os pequenos produtores de Pedro Leopoldo, Minas Gerais. Afinal, uma bezerra fruto dessas duas raças, nascida em janeiro passado, apresenta desenvolvimento visivelmente superior ao de outros animais da mesma idade. "O resultado é tão animador que outros três produtores resolveram ingressar no programa", conta o veterinário Edilson Ribas das Chagas.

Cruzar as duas raças para melhorar a carcaça do gado leiteiro é o objetivo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Agricultura e da Cooperativa Agropecuária de Pedro Leopoldo, que firmou parceria com a Sipet Agropastoril, Embrapa Pecuária Sudeste, Universidade Federal de Minas Gerais e que têm apoio da Associação Brasileira de Criadores de Canchim.

A pecuária leiteira é a principal fonte de recursos para os pequenos produtores. No entanto, as vacas mestiças Holandês-Zebu, produzidas por cruzamentos alternados com outras raças, não vinham obtendo a eficiência produtiva e tampouco uma carcaça de qualidade. Por isso, os bezerros e bezerras de descarte, comercializados como gado de corte, não têm conformação valorizada pelos frigoríficos.

### Abate precoce

Desde 2000, a ABCCAN realiza o abate técnico intitulado "Desafio dos Animais Jovens", em parceria com a Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, a Unesp. Um deles, realizado em dezembro de 2005, no Frigorífico Frigol, em Lençóis Paulista, interior de São Paulo, envolveu 101 machos e fêmeas de até 15 meses da raça Canchim puros,  $\frac{3}{4}$  e meio-sangue Nelore criados em fazendas paulistas e goianas. Os animais ficaram confinados em Botucatu, durante cinco meses, sendo tra-

tados numa proporção de 75% de volumoso (que consiste em feno e silagem de milho de planta inteira) e 25% de concentrado (suplemento mineral e milho em grão úmido) enriquecido com proteína bruta.

O peso inicial estava entre 250 e 280 kg. No final do confinamento, os machos puro-Canchim chegaram a pesar 524 kg. Os  $\frac{3}{4}$  pesaram 458 kg e os meio-sangue 446 kg. Já as fêmeas meio-sangue e  $\frac{3}{4}$  Nelore estavam prontas para o abate com 368 kg e 381, respectivamente.

Os resultados mostraram, entre outras coisas, excelente ganho de peso e crescimen-

to muscular, atingindo seu ponto de maturidade num período bem mais curto. Além disso, foi constatado que o peso da carcaça quente dos machos foi de 18,1 arrobas e das fêmeas 13,5 arrobas; um rendimento de 55%. E o acabamento de gordura mostrou-se entre mediano e uniforme. Há também ótima performance quando o sistema de criação é exclusivamente a pasto. Os animais meio-sangue Canchim são abatidos com 2,7 arrobas a mais que o Nelore da mesma idade.

